



CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2011

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
- 07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
- 08 - Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, observando o nome do cargo na parte superior da próxima página, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
- 09 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 10 - O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
- 11 - Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade escolar.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os **gabaritos oficiais preliminares** das provas objetivas serão divulgados na Internet, no *site* www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita (segunda-feira).
- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no item 11 do Edital nº. 001/2011, sendo observados os seguintes aspectos:
- a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a partir do primeiro dia útil após a divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.consulplan.net.
- b) A interposição de recursos poderá ser feita **via Internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal previsto para cada fase, conforme cronograma constante do **Anexo VI deste Edital**, à Consulplan, observadas as disposições contidas no *site* www.consulplan.net, no *link* correspondente a este Concurso Público.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO
CARGO: ARTÍFICE ESPECIALIZADO – CARPINTEIRO

TEXTO I:

Conversinha mineira

- É bom mesmo o cafezinho daqui, meu amigo?
- Sei dizer não senhor: não tomo café.
- Você é dono do café, não sabe dizer?
- Ninguém tem reclamado dele não senhor.
- Então me dá café com leite, pão e manteiga.
- Café com leite só se for sem leite.
- Não tem leite?
- Hoje, não senhor.
- Por que hoje não?
- Porque hoje o leiteiro não veio.
- Ontem ele veio?
- Ontem não.
- Quando é que ele vem?
- Tem dia certo não senhor. Às vezes vem, às vezes não vem. Só que no dia que devia vir em geral não vem.
- Mas ali fora está escrito “leiteria”!
- Ah, isso está, sim senhor.
- Quando é que tem leite?
- Quando o leiteiro vem.
- Tem ali um sujeito comendo coalhada. É feita de quê?
- O quê: coalhada? Então o senhor não sabe de que é feita a coalhada?
- Está bem, você ganhou. Me traz um café com leite sem leite. Escuta uma coisa: como é que vai indo a política aqui na sua cidade?
- Sei dizer não senhor: eu não sou daqui.
- E há quanto tempo o senhor mora aqui?
- Vai para uns quinze anos. Isto é, não posso *agarrar* com certeza: um pouco mais, um pouco menos.
- Já dava para saber como vai indo a situação, não acha?
- Ah, o senhor fala da situação? Dizem que vai bem.
- Para que partido?
- Para todos os partidos, parece.
- Eu gostaria de saber quem é que vai ganhar a eleição aqui.
- Eu também gostaria. Uns falam que é um, outros falam que outro. Nessa mexida...
- E o prefeito?
- Que é que tem o prefeito?
- Que tal o Prefeito daqui?
- O prefeito? É tal e qual eles falam dele.
- Que é que falam dele?
- Dele? Uai, esse trem todo que falam de tudo quanto é prefeito.
- Você, certamente, já tem candidato.
- Quem, eu? Estou esperando as plataformas.
- Mas tem ali o retrato de um candidato pendurado na parede, que história é essa?
- Aonde, ali? Uê, gente: penduraram isso aí...

(Texto extraído do livro *A Mulher do Vizinho*, Editora Sabiá – Rio de Janeiro, 1962, pág. 144)

- 01) Após a leitura do texto “Conversinha mineira”, pode-se afirmar que o autor traça um perfil do mineiro. Assinale a alternativa que determina esse perfil. “O mineiro é...”**
- A) sujeito astucioso, prefere não dizer algo que o comprometa ou que possa ser interpretado como uma tomada de posição.
 - B) cara folgado, indolente, evitando a todo custo tomar uma posição, pois isso pode lhe dar trabalho e vir a interromper o seu sossego.
 - C) homem ingênuo, de boa fé, facilmente enganado pelos fregueses espertalhões e políticos ladinos, pois fala muito e adora uma fofoca.
 - D) cara pacato, pacífico, que desencoraja qualquer intenção de briga ou discussão, pois não permite que lhe façam qualquer pergunta.
 - E) sujeito importante, influente, que sabe de tudo que se passa na cidade onde vive.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

02) Pode-se afirmar que o dono da leiteria se encaixa perfeitamente na expressão “como bom mineiro que é...”, pois respondeu a quase todas as perguntas de modo

- A) provocante. B) desonesto. C) objetivo. D) evasivo. E) cruel.

03) Em relação à linguagem do texto, pode-se afirmar que a

- A) diferença de linguagem entre os interlocutores se dá por serem de diferentes países.
B) linguagem do dono da leiteria denuncia sua ignorância e sua falta de estudo.
C) diferença de linguagem entre os interlocutores não os impede de estabelecer um diálogo.
D) linguagem de ambos é inadequada para a situação em que se encontram.
E) linguagem de ambos é sempre polida e obedece aos padrões estabelecidos pela norma.

TEXTO II:

Nós, os brasileiros

Uma editora europeia me pede que traduza poemas de autores estrangeiros sobre o Brasil. Como sempre, eles falam da floresta Amazônica, uma floresta muito pouco real, aliás. Um bosque poético, com “mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores, [...]”. Não faltam flores azuis, rios cristalinos e tigres mágicos.

Traduzo os poemas por dever de ofício, mas com uma secreta – e nunca realizada – vontade de inserir ali um grãozinho de realidade. Nas minhas idas (nem tantas) ao exterior, onde convivi, sobretudo, com escritores ou professores e estudantes universitários – portanto, gente razoavelmente culta – eu fui invariavelmente surpreendida com a profunda ignorância a respeito de quem, como e o que somos. – A senhora é brasileira? Comentaram espantados alunos de uma universidade americana famosa. – Mas a senhora é loira!

Depois de ler, num congresso de escritores em Amsterdã, um trecho de um dos meus romances traduzido em inglês, ouvi de um senhor elegante, dono de um antiquário famoso, que segurou comovido minhas duas mãos: – Que maravilha! Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas! Pior ainda, no Canadá alguém exclamou incrédulo: – Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras? A culminância foi a observação de uma crítica berlinense, num artigo sobre um romance meu editado por lá, acrescentando, a alguns elogios, a grave restrição: “porém não parece um livro brasileiro, pois não fala nem de plantas nem de índios nem de bichos”.

Diante dos três poemas sobre o Brasil, esquisitos para qualquer brasileiro, pensei mais uma vez que esse desconhecimento não se deve apenas à natural (ou inatural) alienação estrangeira quanto ao geograficamente fora de seus interesses, mas também a culpa é nossa. Pois o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico.

Em uma feira do livro de Frankfurt, no espaço brasileiro, o que se via eram livros (não muito bem arrumados), muita caipirinha na mesa, e televisões mostrando carnaval, futebol, praia e mato. E eu, mulher essencialmente urbana, escritora das geografias interiores de meus personagens eróticos, me senti tão deslocada quanto um macaco em uma loja de cristais. Mesmo que tentasse explicar, ninguém acreditaria que eu era tão brasileira quanto qualquer negra de origem africana vendendo acarajé nas ruas de Salvador. Porque o Brasil é tudo isso. E nem a cor de meu cabelo e olhos, nem meu sobrenome, nem os livros que li na infância, nem o idioma que falei naquele tempo, além do português, me fazem menos nascida e vivida nesta terra de tão surpreendentes misturas: imensa, desaproveitada, instigante e (por que ter medo da palavra?) maravilhosa.

(Luft, Lya. *Pensar e transgredir*. Rio de Janeiro: Record, 2005, pág. 49 – 51)

04) Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está INCORRETAMENTE interpretada.

- A) “A culminância foi a observação de uma crítica berlinense (...)” (auge)
B) “Pois o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico.” (primitivo)
C) “... mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores (...)” (ocultando-se)
D) “(...) esse desconhecimento não se deve apenas à natural (ou inatural) alienação estrangeira (...)” (êxtase)
E) “mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores” (brancos)

05) Assinale a alternativa em que a classe de palavra entre parênteses NÃO corresponde à palavra em destaque.

- A) “– A senhora é brasileira? (...) Mas a senhora é loira!” (substantivo)
B) “– Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras?” (conjunção)
C) “– Que maravilha! Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas!” (adjetivo)
D) “(...) muita caipirinha na mesa, e televisões mostrando carnaval, futebol, praia e mato.” (advérbio)
E) “Porque o Brasil é tudo isso.” (preposição)

06) Assinale a alternativa INCORRETA quanto à classificação do advérbio destacado.

- A) “(...) e nunca realizada (...)” – consequência
B) “(...) não muito bem arrumados (...)” – negação
C) “(...) uma floresta muito pouco real (...)” – intensidade
D) “(...) um romance meu editado por lá (...)” – lugar
E) “E, eu, mulher essencialmente urbana (...)” – modo

07) Leia a oração: “Traduzo os poemas por dever do ofício, mas com uma secreta (...) vontade de inserir ali um grãozinho de realidade.” O sujeito desta oração pode ser classificado como

- A) simples. B) composto. C) inexistente. D) desinencial. E) indeterminado.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

08) Assinale a alternativa cuja palavra possua a mesma regra de acentuação da palavra vôlei.

- A) Mármore. B) Séria. C) Lápis. D) Saúde. E) Três.

09) Marque a alternativa em que a palavra **NÃO** está corretamente empregada de acordo com sua ortografia.

- A) Serei eu um _____ colega? (mal)
B) Sei _____ você guardou meus presentes. (onde)
C) Os alunos estão de _____ com o diretor. (mal)
D) _____ vocês estão indo com tanta pressa? (aonde)
E) Jonas _____ sempre seus livros sempre encapados. (traz)

10) Vamos à Bahia visitar nossos parentes. Como se chama o acento da palavra destacada?

- A) Agudo. B) Crase. C) Til. D) Grave. E) Circunflexo.

TEXTO III:

Em 1952, inspirado nas descrições do viajante Hans Staden, o alemão De Bry desenhou as cerimônias de canibalismo de índios brasileiros. São documentos de alto valor histórico. Porém não podem ser vistos como retratos exatos: o artista, sob influência do Renascimento, mitigou a violência antropofágica com imagens idealizadas de índios, que ganharam traços e corpos esbeltos de europeus. As índias ficaram rechonchudas como as divas sensuais do pintor holandês Rubens.

No século XX, o pintor brasileiro Portinari trabalhou o mesmo tema. Utilizando formas densas, rudes e nada idealizadas, Portinari evitou o ângulo do colonizador e procurou não fazer julgamentos. A Antropologia persegue a mesma coisa: investigar, descrever e interpretar as culturas em toda a sua diversidade desconcertante. Assim, ela é capaz de revelar que o canibalismo é uma experiência simbólica e transcendental – jamais alimentar.

Até os anos 50, waris e kaxinawás comiam pedaços dos corpos dos seus mortos. Ainda hoje, os ianomâmis misturam as cinzas dos amigos no purê de banana. Ao observar esses rituais, a Antropologia aprendeu que, na antropofagia que chegou ao século XX, o que há é um ato amoroso e religioso, destinado a ajudar a alma do morto e alcançar o céu. O canibalismo, para os índios, é tão digno quanto a eucaristia para os católicos. É sagrado.

(Superinteressante, com adaptações, agosto de 1997)

11) De acordo com as ideias do texto, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Tem como objetivo tornar o leitor mais informado em relação à história dos índios brasileiros.
() Um dos assuntos do texto é a história da arte no Brasil.
() O canibalismo para os índios é sagrado.

A sequência está correta em

- A) V, F, V B) F, F, V C) V, V, F D) F, V, F E) V, V, V

12) “Assim, ela é capaz de revelar que o **canibalismo** é uma experiência simbólica e transcendental – jamais alimentar.” Canibalismo é

- A) superior ao natural; sobre-humano. D) ato de avaliar; apreciação; estimativa.
B) questão; pendência; demanda. E) ato de um animal devorar outro da mesma espécie.
C) imprudência; falta de juízo.

13) De acordo com o texto, a antropofagia

- A) desenhou as cerimônias de canibalismo de índios brasileiros.
B) chegou ao século XX, como um ato destinado a ajudar a alma do morto a alcançar o céu.
C) não faz julgamentos.
D) pode ser vista como retrato exato.
E) é uma experiência sem valor histórico.

14) Em “**Porém** não podem ser vistos como retratos exatos...”, a palavra em destaque poderá ser substituída sem alteração de sentido por

- A) logo. B) pois. C) no entanto. D) desde que. E) segundo.

15) De acordo com a classe de palavras, relacione as colunas a seguir.

1. “As índias ficaram rechonchudas...” () Adjetivo.
2. “Utilizando formas densas...” () Substantivo.
3. “Até os anos 50,...” () Preposição.
4. “... é tão digno quanto a eucaristia para os católicos.” () Verbo.

A sequência está correta em

- A) 1, 4, 2, 3 B) 2, 4, 3, 1 C) 3, 2, 4, 1 D) 1, 2, 3, 4 E) 4, 3, 2, 1



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO
CONHECIMENTOS GERAIS

- 16) Que estado localizado na região Norte do Brasil viveu, recentemente, um plebiscito para ouvir a população sobre um possível desmembramento de seu território em prol do surgimento de duas novas unidades federadas?
A) Acre. B) Amapá. C) Amazonas. D) Pará. E) Roraima.
- 17) Após o período de Ditadura Militar, o Brasil vem potencializando sua democracia através de vários mecanismos, dentre os quais, as eleições diretas para os cargos executivos e legislativos locais, regionais e nacionais. Foram presidentes eleitos pelo povo após o regime militar brasileiro, respectivamente,
A) Itamar Franco, José Sarney, Fernando Collor de Mello, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
B) José Sarney, Fernando Collor de Mello, Itamar Franco, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
C) Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
D) Tancredo Neves, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
E) Tancredo Neves, Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
- 18) “Dos pontos culminantes do Brasil, os dois primeiros (Pico da Neblina e Pico 31 de Março) estão localizados na região _____ do país.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.
A) Sul B) Norte C) Sudeste D) Nordeste E) Centro-Oeste
- 19) “O relatório Perspectivas Econômicas Globais do Banco Mundial, divulgado no Brasil em 6 de junho, rebaixou as expectativas para todas as regiões do planeta, exceto para África, em 2011. O Produto Mundial Bruto deve crescer apenas 3,2% em 2011 (a previsão anterior era de 3,3%), ante 3,8% em 2010. Na média dos países ricos, o crescimento deve cair de 2,7% para 2,2% (2,6% no caso dos EUA, 1,7% em dois anos na Zona do Euro) e nos emergentes de 7,3% para 6,3%.”
(Alexandre Cunha, Atualidades – Entendendo o mundo contemporâneo)
- Qual é o grupo de países que se encontra situado no único continente com exceção do que tange as expectativas do Banco Mundial?
A) Argélia, Chade, Mali e São Tomé e Príncipe. D) Barein, Fiji, Nauru e Timor Leste.
B) Armênia, Catar, Mianmar e Trinidad e Tobago. E) Brunei, Iêmen, Omã e Tuvalu.
C) Bangladesh, Granada, Moldávia e Tadjiquistão.
- 20) “A Vale e a Petrobras ocuparam a 5ª e a 11ª posição, respectivamente, entre as empresas mais lucrativas das Américas no terceiro trimestre do ano, segundo levantamento divulgado nesta segunda-feira pela consultoria Econômica. Considerando apenas a América Latina, a Vale ocupa a primeira posição e a Petrobras a segunda. A pesquisa não considera as empresas do Canadá por não serem acompanhadas pela consultoria.”
(Folha on-line, 14/11/2011, <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1006345-vale-e-petrobras-estao-entre-empresas-mais-lucrativas-das-americas.shtml>)
- As duas empresas brasileiras – Vale e Petrobras – concentram suas atuações, respectivamente, nos ramos de
A) construção e petróleo. D) petróleo e extração mineral.
B) extrativismo e siderurgia. E) siderurgia e extração vegetal.
C) mineração e energia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21) São atribuições do carpinteiro, EXCETO:
A) Trabalhos de estrutura de telhados.
B) Construção de qualquer trabalho em madeira, como barcos e navios.
C) É indispensável na construção civil.
D) Operar e ajustar máquinas de carpintaria.
E) Confeccionar moldes e peças especiais, se necessário.
- 22) Relacione as colunas identificando as principais “pragas” que aparecem nas madeiras.
- | | | |
|-----------|-----|--|
| 1. Fungo. | () | Ataca todo tipo de madeira fazendo verdadeiras avenidas em seu interior. |
| 2. Broca. | () | Na madeira úmida, é mais difícil de ser descoberta. |
| 3. Cupim. | () | Aparece quando a madeira fica exposta à alta umidade e calor. |
| | () | Nos casos graves dessa infestação, deve-se injetar inseticida. |
| | () | O verniz é a melhor solução, pois isola e protege a madeira. |
- A sequência está correta em
A) 1, 2, 1, 2, 3 B) 1, 2, 3, 1, 3 C) 2, 1, 3, 3, 2 D) 2, 3, 1, 3, 1 E) 3, 1, 2, 1, 2



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

- 23) Sobre os elementos de um telhado, é INCORRETO afirmar que o(a)
- A) caibro é um componente do madeiramento do telhado e se localiza sobre as ripas.
 - B) tesoura, construída em madeira ou perfis de aço, é uma estrutura em treliça que serve de apoio ao telhado.
 - C) telha romana é bem popular devido ao baixo custo e forma atraente.
 - D) ripa serve para distribuir as cargas geradas pela cobertura.
 - E) telha pode ser feita de cerâmica, pedra, cimento, amianto, dentre outros.
- 24) Em relação aos parafusos, assinale a alternativa INCORRETA.
- A) Têm um poder de fixação maior do que os pregos e permitem a desmontagem e reutilização.
 - B) Os de aço inoxidável, bronze e titânio são os mais resistentes à corrosão.
 - C) Possuem dois componentes: cabeça e corpo.
 - D) Cada tipo de parafuso possui uma cabeça específica: plana, escareada, redonda e cilíndrica.
 - E) Seu corpo pode ser totalmente rosqueado, liso e parcialmente rosqueado.
- 25) Sobre o martelo, assinale a afirmativa INCORRETA.
- A) O mais usado tem cabeça de aço e cabo de madeira, mas existe o martelo com cabeça e cabo de aço.
 - B) O de orelhas, também conhecido como martelo de carpinteiro, tem uma extremidade fendida para arrancar pregos.
 - C) Seu cabo ajuda a manter as mãos do usuário longe do ponto de impacto.
 - D) É projetado para permitir um golpe com maior velocidade.
 - E) O cabo muito longo é mais eficiente, pois a força se concentra no ponto correto do objeto.
- 26) Assinale a alternativa que apresenta corretamente as ferramentas utilizadas em carpintaria.
- A) Martelo, serrote, grosa, plaina, berbequins.
 - B) Turquesas, alicate, chave de fenda, esquadro, espátula.
 - C) Parquímetro, martelo, chave de boca, torno, espátula.
 - D) Esquadro, serrote, níveis, picadeira, singentos.
 - E) Turqueses articulados, serrotes poda, enxofradeira, martelo, grosa.
- 27) Sobre as técnicas de acabamento em madeira, relacione as colunas.
- | | | |
|----------------|-----|--|
| 1. Raspar. | () | Restitui a cor e a textura original. |
| 2. Lixar. | () | Pode ser aplicada com um pincel ou uma boneca. |
| 3. Encerar. | () | Retira todas as imperfeições deixadas na madeira. |
| 4. Envernizar. | () | Deve ser aplicada com um pano no sentido dos veios da madeira. |
| | () | Deve-se usar um taco de cortiça ou de madeira para aplicar esta técnica. |
- A sequência está correta em
- A) 1, 3, 2, 4, 1 B) 2, 4, 1, 3, 2 C) 2, 3, 2, 1, 4 D) 3, 1, 4, 2, 3 E) 4, 2, 3, 1, 4
- 28) Os cuidados com a segurança no setor de carpintaria começam com o uso de, EXCETO:
- A) Calçado de segurança.
 - B) Capacete.
 - C) Colete refletivo.
 - D) Máscara descartável.
 - E) Protetor facial.
- 29) Sobre a lixa, assinale a afirmativa INCORRETA.
- A) É a ferramenta mais usada no pré-acabamento, livrando a peça de farpas.
 - B) É um papel com material de superfície abrasiva, frequentemente usado para polir madeira.
 - C) Para se obter um bom acabamento, deve-se começar com a lixa mais grossa.
 - D) Quanto mais alto o número da granulação, mais grossa será a lixa.
 - E) O processo de lixamento da madeira pode ser manual ou através do uso de uma máquina lixadeira.
- 30) Assinale a afirmativa INCORRETA no que se refere às dobradiças.
- A) São peças fabricadas em ferro, bronze ou latão, que sustentam e permitem a movimentação das esquadrias.
 - B) Usar solventes na limpeza das peças pode danificar o acabamento das peças.
 - C) Devem ser lubrificadas com óleo de máquina.
 - D) Não é aconselhável o uso de saponáceo na limpeza das peças.
 - E) Utilizar uma flanela umedecida em álcool para a limpeza das peças.
- 31) “_____ é uma ferramenta indispensável ao marceneiro, carpinteiro ou bricoleiro. Sua função é fazer marcações repetidas e, também, copiar medidas diretamente de um objetivo para outro.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.
- A) Verruma B) Traçadeira C) Graminho D) Alvião E) Régua de malhete
- 32) O trabalho de revestir a madeira de custo inferior com outra de maior valor denomina-se
- A) folhear.
 - B) laquear.
 - C) pátina.
 - D) samblagem.
 - E) afofamento.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

33) Sobre a estrutura da madeira, relacione as colunas a seguir.

1. Casca. () Parte mais escura e que dá mais resistência.
2. Floema. () Parte exterior, responsável pela proteção do tronco.
3. Lenho. () Parte central do tronco, é um tecido mole e esponjoso.
4. Cerne. () Tecido superficial do tronco, responsável pelo transporte da seiva.
5. Alburno. () Parte mais clara que transporta a seiva bruta das raízes para as folhas.
6. Medula. () Parte do tronco de onde se extrai a madeira.

A sequência está correta em

- A) 1, 3, 2, 5, 4, 6
B) 2, 5, 4, 3, 6, 1
C) 3, 4, 5, 6, 2, 1
D) 4, 1, 6, 2, 5, 3
E) 6, 2, 3, 4, 1, 5

34) São procedimentos que devem ser tomados, na desempenadeira, em relação à madeira maciça, EXCETO:

- A) Ter noções básicas de aplainamento para evitar danos à madeira.
- B) Verificar a posição do veio da madeira.
- C) Manter a madeira firme sobre a desempenadeira.
- D) Deslizar, rapidamente, a madeira sobre a desempenadeira, para evitar que se formem ondulação.
- E) Verificar o lado do empeno da madeira.

35) Assinale a afirmativa correta.

- A) Os painéis de madeira reconstituída são resistentes ao ataque de cupins.
- B) Quanto maior a espessura do MDF, maior sua resistência.
- C) O MDF é mais resistente que o aglomerado.
- D) O MDF é mais compactado que o aglomerado.
- E) A umidade não contribui para a degradação do painel de madeira.

36) Analise as afirmativas sobre os cuidados de proteção ao se trabalhar com madeira.

- I. Deve-se fixar muito bem a peça na bancada ao se colocar a plaina, para evitar que ela solte.
- II. Luvas e óculos de proteção devem ser usados para se proteger das farpas e lascas que se soltam.
- III. Utilizar um suporte apropriado ao aplainar peças pequenas.
- IV. A utilização da plaina de forma estacionária não requer outros cuidados de segurança, pois a proteção das lâminas é suficiente.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II
B) III, IV
C) I, II, III
D) II, III, IV
E) I, II, III, IV

37) Assinale a afirmativa INCORRETA sobre as ferramentas do carpinteiro.

- A) Tupia manual: faz molduras, canais e apara laminados decorativos.
- B) Formão: traça riscos paralelos nas bordas da madeira e faz marcações em série e precisas.
- C) Grampo sargento: prende e aperta peças para facilitar o trabalho.
- D) Paquímetro: mede espessuras, diâmetros internos e externos em pequenas distâncias com alta precisão.
- E) Suta: marca, traça, copia e galga ângulos.

38) São atitudes adequadas de um carpinteiro, EXCETO:

- A) Saber limpar e conservar um móvel.
- B) Conhecer os tipos de madeira e sua utilização.
- C) Projetar e construir um móvel.
- D) Saber utilizar as ferramentas manuais e mecânicas.
- E) Trabalhar com ferramentas limpas e cegas.

39) Ao executar uma peça de madeira

- I. a relação do material deve ser feita em função da planta da peça a ser confeccionada.
- II. a compra do material deve ser feita na loja que tiver o melhor vendedor.
- III. deve-se fazer o orçamento em mais de uma loja e optar pela de menor preço.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) alternativa(s)

- A) I
B) I, II
C) I, III
D) II, III
E) I, II, III

40) Sobre madeiras, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) As peludas, ou seja, com pelos nas bordas, são mais difíceis de serem trabalhadas, mas não empenam.
- B) As rachadas não oferecem grande aproveitamento, pois podem ocorrer novas rachaduras ao tentar contornar as que já existem.
- C) As sócias são aquelas que se parecem muito umas com as outras, como o mogno e o cedro vermelho.
- D) As empenadas costumam apresentar problemas mesmo após o seu aplainamento na desempenadeira.
- E) As com nós quase sempre racham e perdem o nó, deixando um buraco no lugar.



